

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM SOBREVIVENTES À COVID-19 EM UTI: ESTUDO DE COORTE

Tema: Enfermagem

Vanessa Frighetto Bonatto; Raví Pimentel Pereira; Luísa Brehm Santana; Michelle Dornelles Santarém;
Isis Marques Severo; Karina De Oliveira Azzolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Casos graves de COVID-19 necessitam de hospitalização prolongada em unidade de terapia intensiva (UTI). Sabe-se que sobreviventes de doenças críticas apresentam prejuízos a longo prazo, com redução da capacidade funcional (CF). Entretanto, a COVID-19 por ser uma doença nova e multissistêmica, o impacto de sua infecção a longo prazo, não é totalmente compreendido. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a CF de pacientes em 1, 3 e 6 meses após hospitalização em UTI por COVID-19 e verificar os fatores preditores de redução da CF. **MATERIAL E MÉTODOS:** Coorte prospectiva, analítico-descritiva, realizada entre 01 de outubro de 2020 até 31 de agosto de 2021, com pacientes que tiveram alta da UTI de um hospital público, universitário e terciário do Sul do Brasil. Incluídos pacientes adultos (= 18 anos) com RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 e admitidos em UTI por tempo =72 horas. Os pacientes foram recrutados 30 dias após a alta da UTI e seguidos por até seis meses. Acompanhamento realizado por ligações telefônicas. Avaliados dados sociodemográficos, variáveis clínicas e avaliação da CF pela escala de Barthel-I, em um, três e seis meses após a alta da UTI. Todos os aspectos bioéticos foram atendidos, projeto aprovado com CAAE 33690520.1.0000.5327. **RESULTADOS:** 176 pacientes incluídos, 91 (51,7%) masculino, idade média de 55,3 (\pm 13,12) anos e 84 (47,7%) exercia alguma atividade laboral pré-UTI, destes 63,1% dos não retornaram ao trabalho no primeiro mês após a alta. A Barthel-I indicou redução da CF em 1, 3 e 6 meses após a alta da UTI, quando comparada aos dados pré-hospitalização (p80 anos, tempo de internação prolongado na UTI, desenvolvimento de lesão por pressão e múltiplas comorbidades foram fatores preditores da redução de CF. **CONCLUSÃO:** Esse estudo mostrou significativa redução da CF em sobreviventes da doença crítica por COVID-19 a longo prazo e redução ao retorno de suas atividades laborais prévias.